



Considerado um dos principais violonistas brasileiros, Penezzi teve formação na Empem

**Música** Violonista piracicabano apresenta programa com composições próprias do novo trabalho *Dança das Cordas*

# Penezzi é atração na Esalq

**NAIARA LIMA**  
naiara@jppjournal.com.br

**N**ão é apenas com a ponta dos dedos que o músico piracicabano Alessandro Penezzi movimenta as cordas de seu violão. No recente álbum solo *Dança das Cordas* fica evidente o sentimento profundo usado para criar suas músicas. Lançado em julho deste ano, o disco reúne 14 obras inéditas do instrumentista, feitas com

apoio do ProAC (Programa de Ação Cultural), da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, e gravado no Estúdio Acari, no Rio de Janeiro, um dos mais reconhecidos na área do choro. O músico participa hoje, às 17h45, do projeto *Música na Esalq* (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que acontece no Salão Nobre da universidade. No programa estão composições como *Acalanto pra Heitor*, feita para seu filho mais novo, *Helêninha Chegando*, além de da música que dá nome ao álbum.

Concebido para valorizar e divulgar artistas por meio de apresentações musicais, o *Música na Esalq* busca trazer atrações para os que apreciam música de boa qualidade, bem como divulgar a música de concerto e criar um espaço para compartilhar momentos, intercâmbios culturais e estimular a formação de plateia universitária, integrando a comunidade interna e

externa do campus. A iniciativa acontece sempre na última quinta-feira do mês, no mesmo local e horário. Segundo Penezzi, voltar a tocar na Esalq é uma satisfação e honra. "Tenho um carinho muito especial com a Esalq. Já toquei na universidade algumas vezes com Sérgio Belluco e com outros músicos e também passei muito com meus filhos no parque. Tocar no Salão Nobre, que é um espaço muito bonito, a convite de Cíntia Pinotti, que é uma pessoa que admiro muito, é realmente um prazer", afirmou.

Sobre seu quarto CD, *Dança das Cordas*, primeiro álbum totalmente autoral, o violonista destaca o principal desafio. "Elaborar composições só para o violão que tenham uma dinâmica atraente para o ouvinte não é uma tarefa muito fácil. O estilo do meu trabalho continua, mas com certeza este álbum é um marco na minha carreira", destacou. No disco, fica eviden-

te as referências a Villa-Lobos e Radamés Gnattali, ícones da criação violonística brasileira. Nos sambas, choros e valsas, nota-se a inspiração na obra de mestres como João Pernambuco, Garoto, Baden Powell e, até, o venezuelano Antonio Lauro presentes em suas composições.

Penezzi iniciou seus estudos musicais aos sete anos de idade. Formou-se na Empem (Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle) e hoje maneja muito bem violão de sete cordas, violão tenor, cavaquinho, bandolim e flauta. Além da carreira artística, tem grande experiência como professor. A próxima apresentação do *Música na Esalq* será em 28 de novembro, com o Sexteto de Violões, coordenado pelo instrumentista piracicabano Sérgio Belluco.

**SERVIÇO** — Música na Esalq com Alessandro Penezzi, hoje, às 20h, no Salão Nobre da Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Entrada gratuita. Informações pelo telefone (19) 3429-4597.